

Noel Rosa (1817–1917)

Feitiço da Vila  
Samba

Editoração: Thiago Rocha  
Instituição: Instituto Moreira Salles  
Acervo: Coleção José Ramos Tinhorão

voz  
(voice)

3 p.



MUSICA BRASILIS



# Feitiço da Vila

Vadico, Noel Rosa

## Samba

A $\flat$  A $^\circ$  E $\flat$  C7 F7 B7

7 E $\flat$  C $_7^9$  B $_7^9$  B $\flat_7^9$   $\text{C}$  E $\flat$  G7

Quem nas - ce lá — na Vi - la Nem se - quer va - ci -  
 O sol da Vi - la, é tris - te Sam - ba não — as - sis -  
 Lá em Vi - la, | - sa bel — Quem é ba - cha - rel  
 Eu sei tu - do, o que fa - ço Sei por on - de pas -

13 Cm A $\flat$ 7 G7 G7 C7 Fm F $\sharp^\circ$

la Ao a - bra - çar — o sam - ba Que faz dan - çar — os ga -  
 fe Por - que a gen - te, im - plo - ra Sol pe - lo, a - mor — de Deus  
 — Não tem me - do — de bam - ba São Pau - lo dá — ca - fé —  
 so Pai - xão não me, a - ni - qui - la Mas te - nho que — di - zer

19 E $\flat$  Gm Cm F7 B $\flat$ 7

1 E $\flat$  B $\flat$ 7 B $\flat_7^7$   $\text{5}$

- lhos do, ar - vo - re - do, e faz — a lu - a Nas - cer mais ce - do  
 — Não ve - nha, a - go - ra que, as mo - re - nas Vão lo - go, em - bo -  
 — Mi - nas dá lei - te e — a Vi - la, | - sa - bel dá samba  
 — mo - dés - tia par - te meus se - nho - res eu sou da Vi -

25

2 E $\flat$  B $\flat$ 7 A $\flat$ m

- ra — A Vi - la tem Um fei - ti - ço sem — fa - ro - fa — Sem ve - la, e sem — vin - têm —  
 - la —

32

B $\flat$ 7 E $\flat$  A $\flat$  G7 C A $\flat$ 7 G7 C $\flat$ m

— Que nos — faz bem — Ten - do no - me de — prin - ce - sa Trans - for -

38

D7 G $\flat$ m F7 B $\flat$ 7 E $\flat$

mou — o sam - ba — Num fei - tiço des - cen - te que pren - de a gen - te

**D.S. al Coda**

# Feitiço da Vila

I

Quem nasce lá na Vila  
Nem sequer vacila  
Ao abraçar o samba  
Que faz dançar os galhos do arvoredado  
E faz a Lua nascer mais cedo  
O Sol da Vila é triste  
Samba não assiste  
Porque a gente implora  
Sol, pelo amor de Deus não vem agora  
Que as morenas vão logo embora

II

A vila tem um feitiço sem farofa  
Sem vela e sem vintém  
Que nos faz bem  
Tendo nome de princesa  
Transformou o samba  
Num feitiço decente  
Que prende a gente

I

Lá, em Vila Isabel  
Quem é bacharel  
Não tem medo de bamba  
São Paulo dá café, Minas dá leite  
E a Vila Isabel dá samba  
Eu sei por onde passo  
Sei tudo o que faço  
Paixão não me aniquila  
Mas, tenho que dizer, modéstia à parte  
Meus senhores eu sou da Vila!